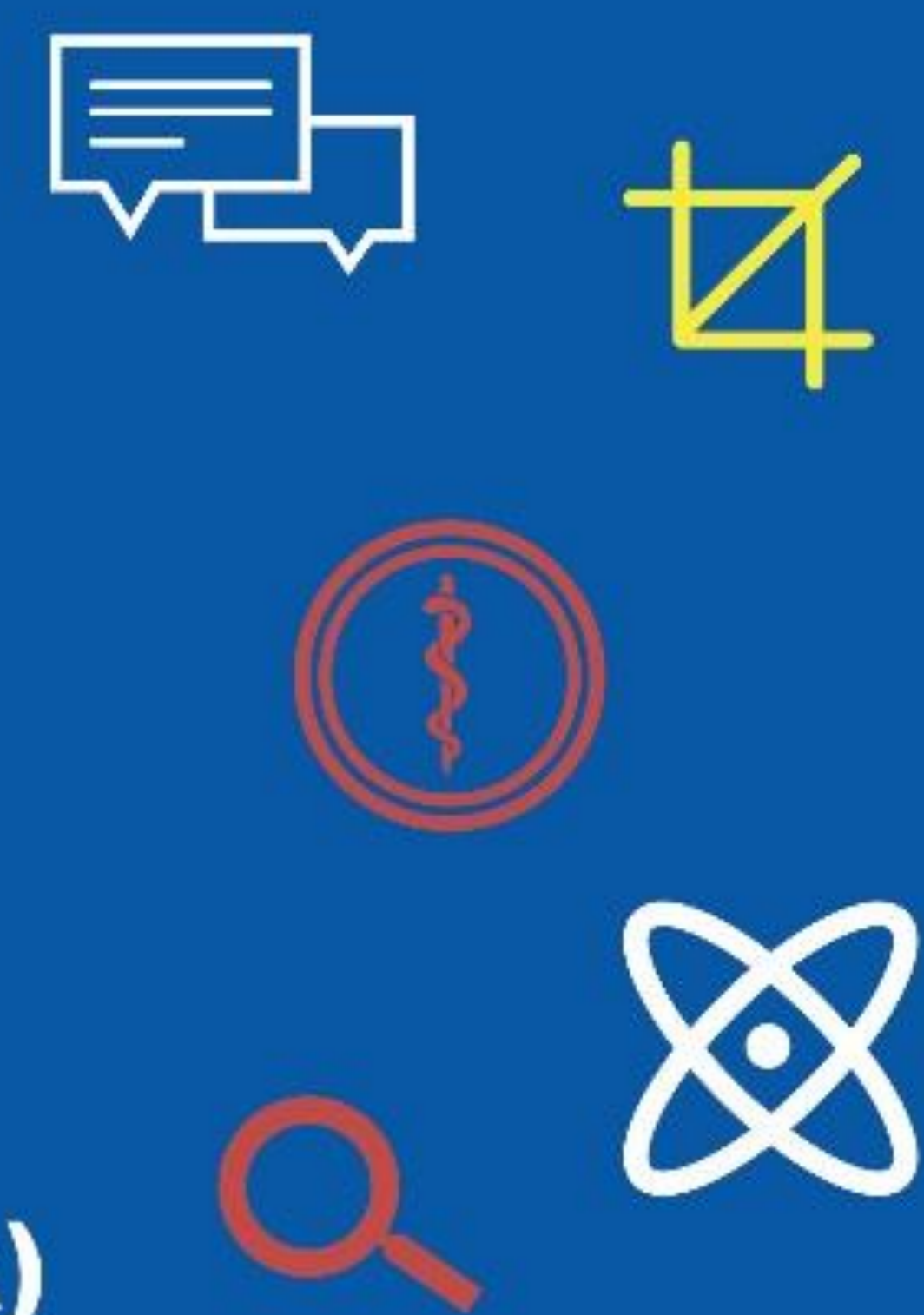




**PUC**  
CAMPINAS  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

## 2ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO



Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA)

### AS RELAÇÕES ENTRE CONSCIÊNCIA E MUNDO NA FENOMENOLOGIA DE EDMUND HUSSERL: *EPOCHÉ, NOEMA E NOESE*

**Aluno:** Robison Moreli Amadeu  
robson\_amadeu@hotmail.com

**Orientadores:** Prof. Dr. Fernando Luís do Nascimento  
Prof. Me. Marcos José Alves Lisboa

**CIÊNCIAS HUMANAS – FACULDADE DE FILOSOFIA / PUC-Campinas**

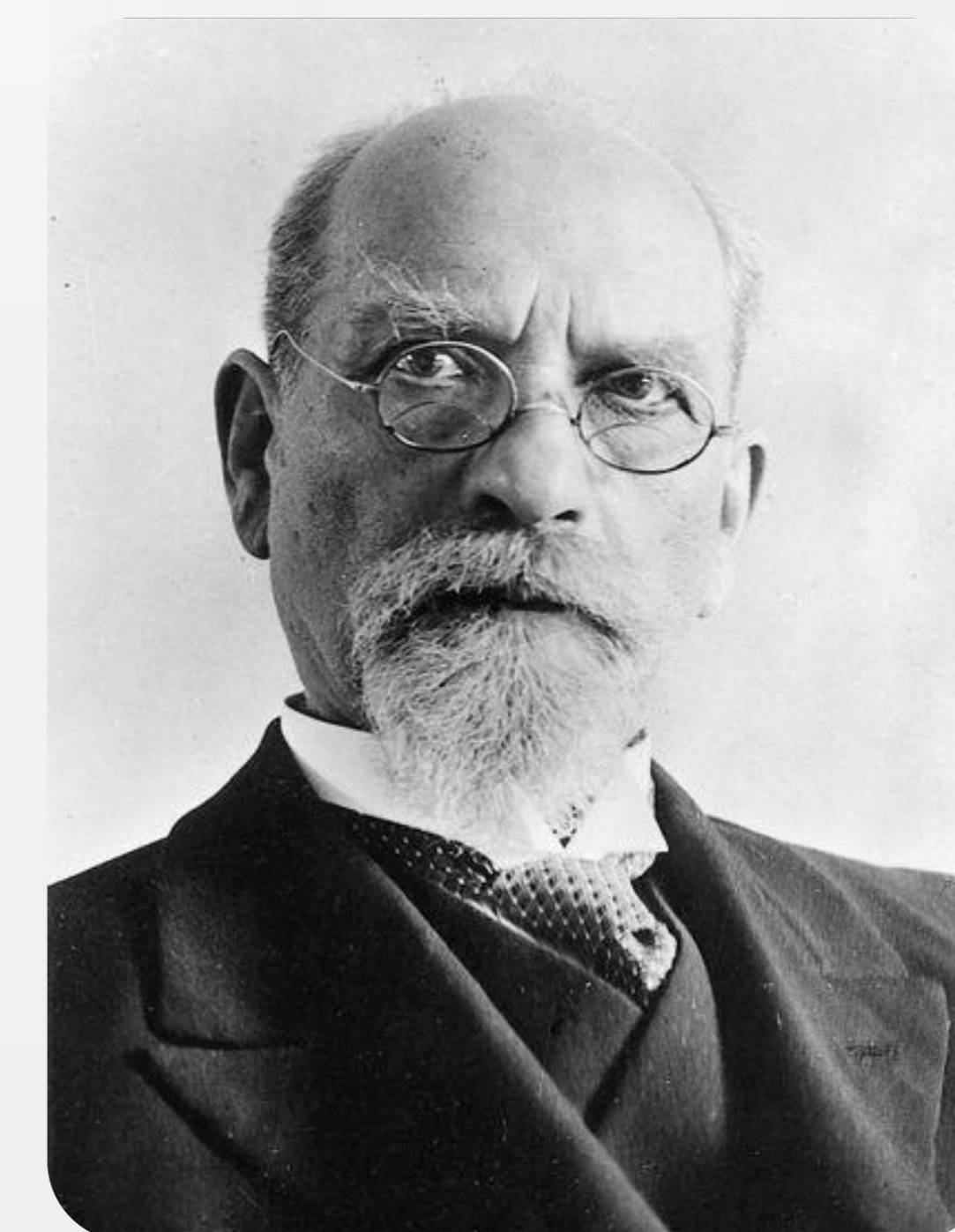
**Palavras-chave:** Fenomenologia. Reduções Fenomenológicas. Epoché. Noema. Noese. Ego Transcendental.

#### INTRODUÇÃO

O movimento fenomenológico surgiu no início do século XX como resposta ao positivismo e ao naturalismo cujas argumentações pautavam-se na confiabilidade exclusiva das ciências naturais. A verdade, deste modo, era conhecida restritamente pelas ciências empíricas. A metafísica, as ciências humanas e a dimensão espiritual do homem produziam apenas especulações obscuras. Husserl expõe com argumentos sólidos os problemas destas teorias e faz uma distinção entre atitude natural – aquela própria dos cientistas naturais – e atitude fenomenológica, para demonstrar que há uma verdade mais essencial que aquela alcançada pelo método científico. Trata-se da verdade revelada pelo fenômeno, pela vivência que é captada pela consciência humana. Neste contexto, Husserl propõe os conceitos de *epoché*, *noema* e *noese* a fim de evidenciar a verdade presente no sentido do fenômeno, investigar como o ser humano é capaz de captá-lo e apresentar a fenomenologia como a ciência das ciências.

#### OBJETIVOS

- Expor de forma introdutória a fenomenologia de Edmund Husserl e o seu método.
- Abordar as relações entre consciência e mundo na fenomenologia de Edmund Husserl, fundamentando-se nos conceitos de *epoché*, *noema* e *noese*.



#### MÉTODO

O método utilizado na pesquisa foi o analítico bibliográfico, baseando-se principalmente nas obras *Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica* e *Meditações Cartesianas* de Husserl. Ademais, foram utilizados alguns comentadores relacionados ao tema investigado.

#### CONCLUSÃO

O método fenomenológico inaugurado por Edmund Husserl apresentou as relações do homem com o mundo numa nova ótica, evidenciando a possibilidade de extrair deste um sentido que não só é expressão da verdade como o é de uma verdade muito mais apropriada ao homem, pois está relacionada ao mundo da vida, às vivências efetivas do ser humano.

#### REFERÊNCIAS

HUSSERL, Edmund. **A Ideia da Fenomenologia**. Lisboa: Edições 70, 1990.

\_\_\_\_\_. **Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica: introdução geral à fenomenologia pura**. 6. ed. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2016.

\_\_\_\_\_. **Meditações Cartesianas e Conferências de Paris**. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

SOKOLOWSKI, Robert. **Introdução à Fenomenologia**. São Paulo: Edições Loyola, 2000.